

Função reflexiva e capacidade de mentalização na psicoterapia de crianças abrigadas com indicadores de depressão

Larissa Goulart dos Santos

Vera Regina R. Ramires (orientadora)

Este estudo, que compõe a tese de Dissertação de Mestrado de Soraia Schwan, buscou analisar o desenvolvimento da função reflexiva e da capacidade de mentalização na psicoterapia de crianças em situação de abrigo, que apresentavam características depressivas. Essas crianças haviam experimentado o rompimento dos vínculos com os seus familiares, encontrando-se em situação de abrigo. O referencial teórico utilizado foi o da vertente psicanalítica da teoria do apego, mais precisamente as contribuições de pesquisadores que vêm trabalhando com os conceitos de função reflexiva e capacidade de mentalização, e o seu desenvolvimento na psicoterapia. Foi adotada a abordagem qualitativa exploratória de pesquisa, e o procedimento foi o de Estudos de Casos Múltiplos. Participaram duas crianças, uma de 7 e outra de 9 anos de idade que buscaram atendimento. Os indicadores de depressão e a capacidade de mentalização foram avaliados antes e depois da psicoterapia, através de entrevistas individuais não estruturadas e dos seguintes instrumentos: Hora de Jogo, uma adaptação do *Manchester Child Attachment Story Task* (MCAST) para avaliar a capacidade de mentalização e o *Children's Depression Inventory* (CDI) para avaliar os indicadores de depressão. Cada criança foi atendida por um período aproximado de seis meses. Todas as sessões de avaliação e atendimento foram gravadas (sob autorização) e transcritas para análise de conteúdo. Os principais resultados apontaram para uma melhora significativa nos indicadores de depressão nos dois casos. Quanto à capacidade de mentalização, as mudanças foram mais limitadas. Constatou-se que a psicoterapia baseada na mentalização pode significar uma possibilidade promissora para crianças que vivenciaram rompimento de vínculos afetivos, uma vez que age sobre suas representações mentais. Ela mostrou-se bastante efetiva no que diz respeito à superação dos sintomas de depressão, porém, é preciso um período mais longo de psicoterapia para resultados mais significativos.